Contos e Lendas do Paraná

Tesouros Escondidos

equipe BENY

Sumário

O pote de ouro
..... 04

O fantasma do pirata do Bairro Mercês
..... 05

O drama da Fazenda Fortaleza
..... 07

A lagoa das visões
..... 11

O pote de ouro

Segundo antigos moradores da Fábrica de Papel, há muito tempo atrás alguém enterrou um pote de ouro próximo ao rio do Chico. Dizem que algumas pessoas recebiam as visões do local através de sonhos. Segundo as revelações que lhes eram feitas, deveriam ir à noite para desenterrar a fortuna. Porém, cada vez que alguém se aventurava a arriscar a sorte dirigindo-se ao local, aparecia um esqueleto falante ordenando que o levasse a determinado lugar, e, sem a permissão da pessoa, montava em suas costas afirmando que, se fizesse isso, dar-lhe-ia em troca o pote de ouro. Muitas pessoas que por ali passam, à meia-noite, afirmam ouvir gemidos e barulho de ossos estalando.

Os mais antigos dizem que são os ossos do esqueleto que fazem barulho e que os ruídos são os gemidos das pessoas, que querem se libertar do fardo macabro que têm 206 às costas. Ouvem-se, também, os gemidos desesperados pedindo socorro e os gritos de dor causados pelos ossos pontiagudos do esqueleto.

O fantasma do pirata do Bairro Mercês

Atenção, pois vou contar para vocês... A lenda do pirata do bairro das Mercês! Em 1840, um misterioso inglês... Soturno e nada cortês... Veio morar num lugar, De um jeito misterioso para danar, Chamado Sítio do Mato, que é o atual Bairro das Mercês... Que abrigou este foragido inglês! O nome desta pessoa era Zulmiro... Ele tinha perna de pau e dentes de vampiro! Por isto, vivia se isolando de tanta gente... Ele era uma criatura estranha simplesmente!

Este pirata fez maldade na Inglaterra... E por isto, foi parar na nossa linda terra! Ele foi um pirata violento... Sem nenhum sentimento! Porém, ele tinha um mapa do tesouro, Que levava ao caminho do ouro! Dizem que ele escondeu este tesouro de um jeito cortês Bem num misterioso túnel subterrâneo do bairro das Mercês! 210 Falam que toda sexta-feira.. Em noite de lua cheia... Na alta e calada madrugada... O fantasma do pirata aparece do nada... Com toda a insensatez... Bem no bairro das Mercês.

O drama da Fazenda Fortaleza

I: Prestem muita atenção no que agora vou contar Na Fazenda Fortaleza tem história de arrepiar Uma escrava coitadinha que era alegre e bonitinha Teve os dentes arrancados pela mulher do Tenente Que pegou o alicate e sem ter pingo de dó Deixou a pobre menina desdentada a chorar Logo os dentes arrancados ela entregou de presente.

O drama da Fazenda Fortaleza

II: E as histórias da fazenda não param por aí Conta-se que José Felix tinha grande fortuna Ela estava escondida em algum canto da fazenda E até hoje se procura esconderijo da fortuna Os escravos que sabiam não voltaram pra contar Pois o tal do José Felix tratou de os matar E hoje muitos que almejam a fortuna desfrutar Fazem consultas do além para os dobrões encontrar 221.

O drama da FazendaFortaleza

III: Mais de cem anos passados da morte de José Felix Um médium invoca o espírito do rico senhor Mas o morto reclamava que abusavam dele E gritava “afinal quem manda aqui?” Falando de sua vida, suas lutas e chorou E em meio da emoção esta frase ele soltou “Aqui vi dias felizes e aqui cheguei a chorar Vocês estão todos loucos isto aqui não vale nada” IV Para terminar a história meu amigo não se iluda

Essa busca é inútil nem do amém se descobriu
O esconderijo da fortuna continua um mistério
Viva sua vida em paz e não mais corra atrás
Pois o ouro enterrado do senhor da Fortaleza É
um tesouro maldito quanto escravo ele matou
O que vale nesta vida é em Tibagi viver em paz
Da Fazenda Fortaleza a fortuna não quero
mais.

A lagoa das visões

No interior do município de Planalto, uma lenda chama a atenção de todos os moradores, especialmente nas proximidades de São Vicente e Barra das Flores. A lenda da Lagoa das Visões, onde se acredita que exista muito ouro enterrado. A Lagoa mede aproximadamente 100 metros de largura, com comprimento ainda maior e mais de 5 metros de profundidade. Esta lenda perpassa os anos e até hoje não se sabe ao certo se há alguma coisa no funda da lagoa, ou não.

Conta-se uma história de que, inclusive, há um contrato de compra para tirar o que há dentro, porém até hoje nada foi encontrado, ou dela retirado. Algumas pessoas, no entanto, garantem que alguns indivíduos ficaram ricos com o ouro que dela foi retirado. A histórias são várias. Inúmeras tentativas de secar a lagoa foram realizadas, inclusive com o uso de máquinas, que trabalharam, ininterruptamente, por mais de 8 dias, mas sem nenhum sucesso.

A lagoa chegou a ser drenada até que sobrasse somente um metro e meio de água. Segundo o proprietário já houve várias tentativas de esvaziá-la, mas a água escorre e o nível da lagoa continua o mesmo. O segredo da lagoa nunca foi descoberto e as tentativas de esvaziá-la já atraíram centenas de pessoas, além de inúmeros curiosos que dormiram no local. Muitos deles contam que se ouvem crianças chorando e, em dia claro, chegaram a ver um objeto do outro lado da lagoa; quando, porém, pegaram uma canoa com cerca de seis metros de comprimento e um de largura para a travessia, o objeto some e aparece virando a canoa. Neste caso, perdeu-se a arma de fogo do proprietário.

Já foram utilizados aparelhos que acusaram a existência de alguma coisa no fundo da lagoa das visões, mas todas as tentativas de secá-la deram em nada, pois sempre volta a encher, como se a água brotasse do chão. Pescadores contam que à noite vêem 217 uns homens no meio da lagoa segurando uma corrente enorme. Mas, assim como essa imagem surge, ela desaparece. Os moradores mais antigos contam que toda madeira que cai na lagoa fica boiando e que ouvem, também, à noite, pessoas cantando em forma de procissão, começando no vale e terminando no centro da lagoa. Muitos acreditam que sejam padres jesuítas, que antigamente estiveram no local.

Conclusão